

indispensáveis à aquisição das experiências que são selecionadas pelo próprio espírito, através de numerosas reencarnações na Terra ou em outros mundos. A extinção de cada item negativo e a criação de cada qualidade edificante exigem por vezes séculos e séculos.

— ○ —

Este livro sem a pretensão de ensinar, é apenas um esforço modesto de companheiro e servidor para que nos decidamos a cultivar as características nobres do amor, resgatando nossos débitos prováveis, no curso das existências inúmeras, até chegarmos à sublimação que nos fará partícipes do Amor Ilimitado de Deus.

— Emmanuel —

Uberaba, 11 de Junho de 1988

ANTE O EVANGELHO

Realmente, por séculos sucessivos, temos realizado a transliteração do Evangelho em todos os climas culturais.

Na senda de todos os povos, as Boas Novas de Salvação surgem por florilégio religioso, revelando sentenças inimitáveis pelo seu conteúdo de beleza e sabedoria.

— ○ —

Indubitavelmente, não possuí-

mos na Terra outra forma de planta-
ção primária do conhecimento, que
não essa, através da letra que consti-
tuiu a base da instrução clareando o
pensamento.

Contudo, não basta nos detenha-
mos na fraseologia brilhante, no ges-
to sutil ou nas aparências elogiáveis
para demonstrar assimilação do ensi-
namento transformador.

Cristianismo não é somente a for-
ma da civilização que nos propomos
construir com Jesus.

É, acima de tudo, essência dela
mesma, com que devemos plasmar o
mundo novo em que as relações hu-
manas representem o alicerce do Rei-
no de Deus.

— ○ —

Urge, pois, configurar a revela-
ção não apenas no tesouro verbalísti-

co que nos lastreia as conquistas fi-
losóficas e artísticas de quase dois
milênios.

É indispensável que o apelo do
Grande Renovador encontre resposta
na consciência e no coração, em nos-
sas idéias e em nossos sentimentos, a
fim de que a fé se exprima em traba-
lho incessante na extensão do bem.

— ○ —

Até hoje, a maioria das escolas
cristãs tem adorado santos e apósto-
los nos altares de pedra, mas, como
nunca, necessitamos presentemente
dos heróis do cristianismo nos tribu-
nais e nas escolas, nos templos e nos
hospitais, nos lares e nas oficinas,
nos escritórios e nos campos, nos di-
vertimentos e nas ruas.

Almas valorosas e decididas que
se disponham a romper com os im-

pedimentos do próprio egoísmo e da própria vaidade, entusiasmadas com a visão do porvir e libertas do pessimismo que negreja, na volúpia da destruição por onde passa...

— ○ —

Considerando, qual aconteceu à mulher sofredora na praça pública, somos passíveis de condenação pela ociosidade com que vimos congelando as nossas melhores oportunidades de serviço.

— ○ —

Todos nos encontramos à face do julgamento, pelo delito de lesa-consciência, de vez que temos adulterado a mensagem do Divino Benfeitor de mil modos, em cada romagem no mundo.

— ○ —

Jesus, porém, tolera-nos com-

passivo e reforma-nos o empréstimo de tempo e de valores novos...

— ○ —

Mas, se é verdade que nenhum de nós está em condições de atirar a primeira pedra no irmão de caminho, cabe-nos a todos ouvir o Mestre Inesquecível em sua amorosa e segura advertência: — “Vai e não peques mais”.

— ○ —

Renovemo-nos oferecendo ao mundo e à vida o que possuíamos de melhor, porquanto se a ignorância era a nossa furna de sombra até ontem, pelo conhecimento de agora, podemos avançar para o futuro, em companhia de Jesus, desde hoje.